



XI Encontro Nacional de
Aleitamento Materno - ENAM

I Encontro Nacional de Alimentação
Complementar Saudável - ENACS

AMAMENTAÇÃO, CHUPETAS E MAMADEIRAS: revisão da literatura em pesquisas qualitativas.

Aline Sudo

INTRODUÇÃO

As vantagens da amamentação são reconhecidas e inquestionáveis. No entanto, apesar das políticas pró-amamentação, ainda é possível perceber o hábito de introdução de bicos artificiais no cotidiano de crianças amamentadas.

METODOLOGIA

O levantamento bibliográfico abrangeu trabalhos qualitativos no período de 2000 até 2008, contemplando publicações em português e inglês mais recentes. Foram consultadas as bases de dados Medline, Lilacs, Scielo, BVS-AM/Fiocruz (Aleitamento Materno).

RESULTADOS

- ✓ Vinte estudos estrangeiros
- ✓ Oito estudos nacionais
- ✓ Alguns sem evidência sobre meio utilizado para alimentar os bebês (**narrativas permitem a suposição de que a alimentação artificial é administrada por mamadeira**).



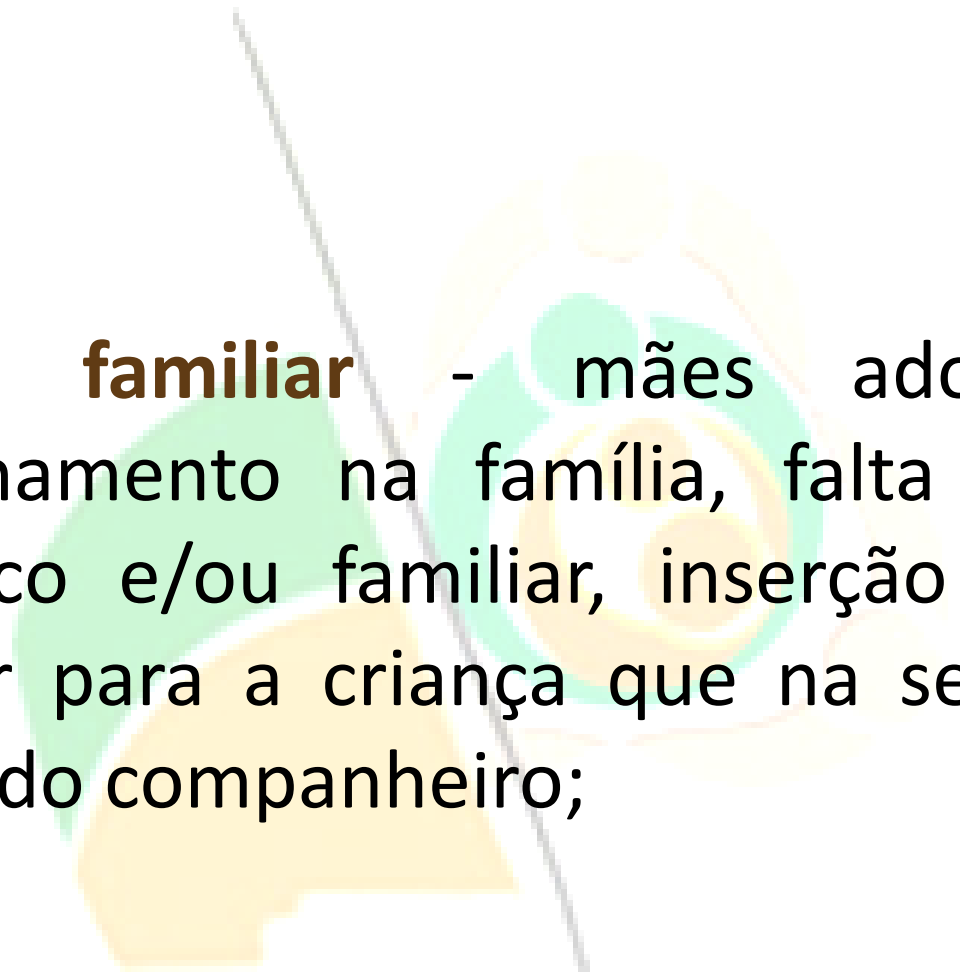
Os resultados expostos sugerem que a introdução de bicos artificiais ocorre em distintas situações que envolvem:

Questões ligadas ao manejo/processo da amamentação – dores e fissuras mamilares, ingurgitamentos, abscessos, oferta de leite materno ordenhado, necessidade de complementação alimentar;



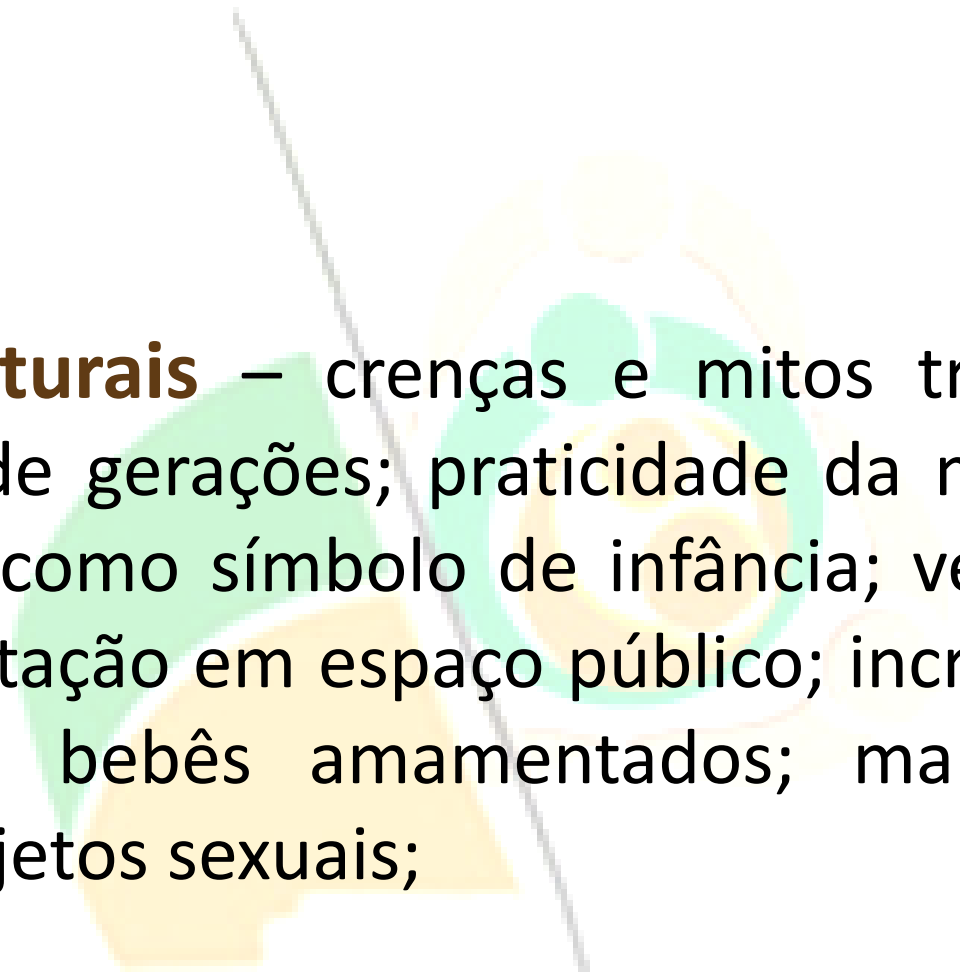
Questões de saúde propriamente ditas – prematuridade; internação em enfermarias pediátricas e mãe portadora de HIV;

Suporte dos serviços de saúde - orientações divergentes de profissionais de saúde ou mesmo inexistência desta orientação pró-aleitamento materno; falta de informações sobre alimentação por mamadeira;



Suporte familiar - mães adolescentes, aconselhamento na família, falta de apoio doméstico e/ou familiar, inserção de outro cuidador para a criança que não seja a mãe, pressão do companheiro;

Suporte social - retorno ao trabalho; aconselhamento na vizinhança/comunidade;



Socioculturais – crenças e mitos transmitidos através de gerações; praticidade da mamadeira; chupeta como símbolo de infância; vergonha da amamentação em espaço público; incremento de peso de bebês amamentados; mamas vistas como objetos sexuais;

Relacionais - dificuldade de comunicação com o profissional de saúde, vínculo mãe-bebê.

CONCLUSÕES

O assunto estudado tem sido abordado com mais frequência em estudos internacionais e os estudos nacionais são em número reduzido, porém indicam uma necessidade de revisão das políticas públicas atuais, no que diz respeito à introdução de bicos artificiais.

PRÓXIMA ETAPA

Atualizar a revisão para possibilitar a inclusão de novos estudos no período 2008-2010.

Obrigada!



alinesudo@gmail.com